**A responsabilidade de se dar a conhecer ao mundo.**

Venho escrever este capítulo como um impulso interior e um descarrego de consciência perante as autoridades, a sociedade, compromissos sociais, missão espiritual, enfim, meu karma.

Tenho visto como podemos influenciar a ordem da sociedade que vivemos, com o poder da publicação de materiais como livros, vídeos no youtube, blogs, sites, e eu, por ironia do destino, me encontro no cenário verde de todo este contexto.

Já é de algum tempo que forças desconhecidas, me colocam em movimento através de canais para-psíquicos, abstractos, ocultos. Venho de enorme angústia e de grande trabalho em fé para superar estes obstáculos que fazem meu coração bater em mim.

Não tenho certeza do que é positivo ou negativo, mas sei, através da minha trajetória de vida, que não devemos mexer com as criaturas de Deus. Nem desrespeitar a ordem imposta, que por alguma razão é como é, afinal, o mundo está em decomposição, porém progredindo em conhecimentos, informações, tecnologia, etc.

É difícil ver como as pequenas coisas que fazemos, podem alterar grandemente a situação das criaturas de Deus, é uma grande responsabilidade, em todos os níveis, principalmente em relação a Deus, pois não conheço seus planos, mas tenho certeza que ele, tem, um plano para cada criaturinha que luta diariamente sobre a terra.

Em múltiplos níveis, não quero ter que corrigir minhas ações, de forma egoísta, eu sei, que, de minha ignorância e toda forma de defeitos de caráter possam estar erradas, equivocadas, ou até mesmo certas, porém, não prontas para alguém ou algo, digo isso em relação a expressão de minhas ideias e o impacto destas ideias nos planos de Deus.

Preciso muito ocupar meu tempo, mas nesta altura, meu interior e meu exterior já não permitem as distrações comuns do mundo, como jogar jogos, ou assistir televisão. É uma situação bem desagradavel estar, como diria, “na cruz”, e em nenhum dos lados. E por sinal, ah, como queria pender para qualquer lado destes.

Falando em cruz, no sentido figurativo do símbolo, que persiste no mundo da 3ª dimensão, se apresentar em situações e circunstâncias mais aleatórias, psicodélicas, talvez aí, graças a Deus, alguém se apoderou desta forma (cruz) e estabeleceu um poder que pode ser interpretado de muitas formas, mas sempre carregando uma energia positiva, de amor, fé, sacrifício, responsabilidade, como as religiões carregam.

Não quero falar de religiões, pois seus guias e entidades logo aparecem e vem de forma poderosa corrigir, punir, e muito raramente recompensar nossos atos, afinal, as regras já foram estabelecidas, e muito estudadas e injetadas no inconsciente coletivo.

Entendo e tenho o máximo respeito por esta postura das autoridades religiosas, por isso, não quero entrar no assunto religião, mas Deus, ou um Poder Superior. mas este, salvou e salva minha vida constantemente.

Me considero cristão, pois meu cérebro está “criptografado” neste formato ocidental, e, não é possível pensar de outra forma, por mais que tentemos, oriente é oriente, e ocidente é ocidente.

A força da palavra “Jesus” no inconsciente coletivo, tem poder além de qualquer explicação, como é visto no calendário e nas datas comemorativas, todas giram em torno do Rei Jesus, seja lá o que for esta força, ela existe. Sim, o cristianismo e Jesus estão muito corrompidos eu sei, mas faça o teste por si mesmo, e verás o poder deste Rei. Independente de qualquer opinião, teste, por si-mesmo.

Voltando a responsabilidade social, que é um dever de cada cidadão desta pátria, em que Deus nos colocou, que por sinal tenho muito orgulho, e todos os outros sentimentos também, acho que é normal, canalizar na nossa terra, a carga de nossas emoções.

Gostaria muito de ajudar as pessoas, de defender e lutar por tudo aquilo que amo e cultivo, porém, em si mesmo isto é um contra-senso, afinal, cada um no seu quadrado, ou não, eis a questão.

Ah, meu Deus, que sinuca de bico, como posso ajudar sem prejudicar indiretamente?

Se uma criatura está em sofrimento, quem a colocou nesta situação? Qual aprendizado esta situação está ensinando a esta criatura? Quem sou eu pra enchugar as lagrimas que aliviam a alma? Quem criou as glândulas lacrimais? Porque chorar é errado?

Dizendo por mim, sim, muitas vezes preciso de orientação e consolo de alguma forma, porém, será que eu mereço? E a fé? E Deus? E a evolução do espirito? O criador não tem um plano pra nós? Tenho certeza que ele tem, e não quero alterar nem uma vírgula.

Quem sou eu? Pra dizer o que? E pra quem? E quando?

Quais níveis de inteligência e moral predominam sobre nossas alegrias e sofrimentos? O que a dor tem a nos mostrar, nos ensinar?

A dor, o sofrimento, a ansiedade, é uma manifestação energética que deve ser analisada, e não apenas consolada, pois muitas vezes precisamos corrigir nossos rumos de vida. E o sofrimento, é uma indicação deste processo.

Bom, sei que a natureza estabelece leis cósmicas para que não nos percamos nas coisas, e para que nos mantenhamos mesmo que inconscientemente, dentro da harmonia e ordem natural das coisas. Existem leis físicas e de equilíbrio na natureza, e não estamos imunes a estas leis, estamos apenas cegos diante da atuação de leis “cósmicas”. Ainda somos muito inconscientes e ignorantes em informação e autoconhecimento. Já dizia uma frase a milênios atrás, e que ainda é atual, “Homem, conheça-te a ti mesmo”.

Já não sei se minhas palavras são compreensíveis, ou se expresso a mesma coisa de várias formas sem chegar a lugar algum, mas, mas, mas, mais o que? Coração, por que bate? Dói suas batidas.

Escrevo pois estou explodindo por dentro, e espero que este material permaneça em discernimento e consciência, mesmo que seja egoísmo, ou qualquer outra energia negativa, se essa energia não sair em palavras, sai em lágrimas.

Resumindo, dos estudos que venho tido nos ultimos tempos, tem o chamado estupro-evolutivo, e piadinhas a parte, já não faço mais sexo.

A raiva vira tristeza, a tristeza vira raiva, que vira argumentos e palavras e sentimentos, e os outros?

Ninguém tem nada a ver com o que sinto ou com o que passo em minha experiência individual de vida, afinal, estou eu mesmo revestido sobre minha própria pele que apesar dos orifícios se encontra completamente lacrada, no nível maior, no menor nível, sou puro poros e buracos de excreções.

Acredito que este manifesto seja o mesmo escrito por todos os poetas, filósofos e todo tipo de literários de todas as épocas.

Em que momento poderei transcender esta situação? Em que tempo? Em que língua? Qual a fórmula? Não sei.

Dia 29 de novembro de 2021.